

**PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENÇÃO DE  
AGRAVOS**

Adara Mendonça Yassin <sup>1</sup>; Ana Carolina de Freitas Duques<sup>2</sup>; Henrique Marchioro Siqueira<sup>3</sup>; José Eduardo Neckel Costa<sup>4</sup>; Lara Mel Silva Salim<sup>5</sup>; Marina Rodrigues Sansão<sup>6</sup>; Nina Maia Bragaroli<sup>7</sup>; Lilian Pommer<sup>8</sup>.

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui uma política intersetorial voltada à promoção da saúde e prevenção de agravos entre crianças e adolescentes da rede pública, articulando ações entre os setores da saúde e da educação <sup>1,2</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina em rodas de conversa com alunos de escolas de educação básica sobre as temáticas abordadas pelo PSE. **Método:** Trata-se do relato de experiência da extensão curricular das acadêmicas de medicina da Terceira etapa, que cursaram o componente curricular Programa Extensionista Integrador. As rodas de conversa ocorreram nos meses de junho e julho 2025 na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF) Margarida Pereira tavares, situada no bairro Jardim Manaíra em Várzea Grande – MT, contemplando 3 escolas atendidas pelo PSE. Foi utilizada a metodologia da problematização, seguindo as etapas do arco de Maguerez, utilizado a ferramenta 5W2H. Para as rodas de conversa foram utilizados bonecos em tamanho real de crianças de 6 anos, círculos em EVA representando as cores do semáforo com cores e equipamentos audiovisuais. **Descrição:** A partir da observação na Unidade de Saúde da Família Margarida Pereira Tavares, identificou-se elevada frequência de pediculose entre alunos de escolas locais, bem como baixa cobertura vacinal e ausência de campanhas regulares de educação em saúde. Foram elencados pontos-chave relacionados às doenças negligenciadas, às dificuldades de acesso à imunização e à necessidade de ações educativas lúdicas e acessíveis. Para fundamentação teórica, realizou-se levantamento bibliográfico sobre pediculose, higiene pessoal, vacinação e \_\_\_\_\_

<sup>1</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).E-mail: [adarayassin@gmail.com](mailto:adarayassin@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [duquesana2006@gmail.com](mailto:duquesana2006@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).E-mail: [rique040901@gmail.com](mailto:rique040901@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [neckeljose@gmail.com](mailto:neckeljose@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [laramel2005@gmail.com](mailto:laramel2005@gmail.com)

<sup>6</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).: E-mail: [marinasansao2005@gmail.com](mailto:marinasansao2005@gmail.com)

<sup>7</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).: E-mail: [ninabragaroli@hotmail.com](mailto:ninabragaroli@hotmail.com)

<sup>8</sup> Enfermeira. Preceptora de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [Lilian.pommer@univag.edu.br](mailto:Lilian.pommer@univag.edu.br).

diretrizes do PSE. A aplicação prática contemplou palestras educativas em três instituições de ensino, com linguagem adaptada à faixa etária de 4 a 11 anos, abordando transmissão, prevenção e tratamento da pediculose, além da realização das dinâmicas lúdicas com balões para ilustrar a remoção de piolhos. Em paralelo, foram promovidas ações de imunização na unidade de saúde, em visitas domiciliares e com profissionais da Escola Estadual Governador Dante Martins de Oliveira. No eixo de prevenção da violência sexual, desenvolveu-se a atividade “Semáforo Corporal”, utilizando recursos visuais e bonecos anatômicos para discutir respeito ao corpo e identificação de situações de risco. **Considerações Finais:** As ações promoveram integração entre ensino, serviço e comunidade, permitindo aos acadêmicos desenvolver competências técnicas, éticas e comunicacionais. Conclui-se que as atividades contribuíram para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia das crianças, consolidando o papel da extensão universitária.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Pediculose; Imunização; Violências; Programa Saúde na Escola

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Ministério da Saúde, Ministério da Educação (BR). Caderno do Gestor do PSE. Brasília; 2022.
2. Ministério da Saúde (BR). Nota Técnica nº 5/2023-CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS; 2023.